

COMO AJUDAR SEU FILHO A FALAR



Texto de Dra. Júlia Cerviño – Fonoaudióloga

Rua Eduardo José dos Santos, 147 – Garibaldi
CIS Fernando Filgueiras – Sala 705
Tel: 71 3245-7267
juliacervino@gmail.com

Nas crianças a elaboração de idéias é superior à capacidade de expressá-las em palavras, principalmente pela limitação do vocabulário.



Elas são bem diferentes umas das outras, no que se refere ao desenvolvimento da linguagem, mas em geral, os pais devem ser capazes de entender metade do que seu filho de até dois anos diz.



É comum em crianças muito pequenas as pronúncias “erradas” de algumas palavras, havendo troca ou omissão de fonemas, sem que isso represente uma alteração do seu desenvolvimento fonológico normal. O desenvolvimento da articulação vem conforme as habilidades da linguagem da criança amadurecem.

Jamais compare meninos e meninas. Elas falam primeiro, melhor e com vocabulário mais rico. Mas eles chegarão lá...



Vamos às Dicas

- + Fale de forma clara, deixando que seu filho veja suas expressões faciais.
- + Não infantilize a voz, não fale errado e não use diminutivos.
- + Converse com seu filho numa linguagem simples e com informações curtas e vocabulário adequado.



- + Dificulte o entendimento quando a criança falar errado. Ele irá se esforçar para ser entendido.
- + Não atenda solicitações por gestos. Quando seu filho apontar para algo, mesmo que você saiba o que é, hesite em dar.
- + Jamais repita a palavra errada. Dê sempre o modelo correto.

Exemplo

A criança aponta para copo ou geladeira.

Fale: "O que você quer? Não estou entendendo? O quê?"

Se ele continuar apontando, diga:
"Ah, você quer ÁGUA! ÁGUA não é?! Tome sua ÁGUA."

Repita o nome várias vezes para a fixação.



- + Reserve 15 minutos do seu dia para brincar com seu filho.

- + Crie o hábito da leitura. Leia para seu filho pequeno todos os dias.



Não é de uma semana para outra que seu filho vai começar a falar corretamente, a paciência é o primeiro passo para ajudar.

Se com tudo isso ele chegar aos três anos falando errado, ou antes disso, se a comunicação estiver comprometida, consulte uma fonoaudióloga, só assim para ter certeza que a aquisição de linguagem está dentro do esperado.